

## **“É hora de transformar o que não dá mais<sup>1</sup>”: O estado da arte da pesquisa sobre a Pastoral da Juventude nas áreas Sociologia, História, Serviço Social e Comunicação**

---

*Joilson de Souza Toledo<sup>II</sup>*

**Resumo:** Dentro da construção de aportes para a investigação acadêmica, a sistematização do Estado da Arte da pesquisa sobre um determinado objeto é um passo primordial. Nos últimos 20 anos, iniciativas objetivando reconhecer o que tem sido pesquisado sobre juventudes cresceram e se consolidaram. Focando nas investigações sobre juventudes e religião, há um longo caminho pela frente. O presente artigo propõe-se a dar mais um passo na elaboração do Estado da Arte da pesquisa sobre a Pastoral da Juventude (PJ), concentrando-se nas áreas da Sociologia, História, Serviço Social e Comunicação. Do período de 1990 a 2019, somam-se doze dissertações e uma tese. Após apresentar os Programas de Pós-Graduação, os autores e as pesquisas, apresentam-se as dimensões e aspectos da PJ investigados.

**Palavras-chave:** Pastoral da Juventude. Pesquisa. Humanidades.

### **“It is time to transform what no longer gives”: The state of the art of research on Youth Ministry in the areas of Sociology, History, Social Work and Communication**

**Abstract:** Within the construction of contributions to academic research, the systematization of the State of the Art of research on a particular object is a primordial step. In the last 20 years, initiatives aimed at recognizing what has been researched about youths have grown and consolidated. Focusing on investigations of youth and religion, there is a long way to go. This article proposes to take a further step in the elaboration of the State of the Art of research on Youth Ministry (PJ), focusing on the areas of Sociology, History, Social Work and Communication. From 1990 to 2019, there are twelve dissertations and one thesis. After presenting the Graduate Programs, the authors and the researches, present the dimensions and aspects of the investigated PJ.

**Keywords:** Youth Ministry. Search. Humanities.

Artigo recebido em 03/06/2020 e aprovado em 06/07/2020

# **“É HORA DE TRANSFORMAR O QUE NÃO DÁ MAIS”: O ESTADO DA ARTE DA PESQUISA SOBRE A PASTORAL DA JUVENTUDE NAS ÁREAS SOCIOLOGIA, HISTÓRIA, SERVIÇO SOCIAL E COMUNICAÇÃO**

JOILSON DE SOUZA TOLEDO

## **INTRODUÇÃO**

As ciências humanas nasceram se dedicando a investigar fenômenos da sociedade. Reconhecer as transformações que estão em andamento tem sido objetivo de várias áreas do saber científico. Para tal feito, os investigadores estudam grupos e organizações em suas pesquisas. Enquanto agrupamento social, a Pastoral da Juventude (PJ) pode servir de amostra para apontar tendências e processos em andamento numa sociedade e, mais especificamente, dentro de cenários juvenis e/ou eclesiais.

A PJ destaca-se dentro do campo religioso católico como ação junto às juventudes que vivenciam sua experiência do sagrado relacionada a processos de libertação e emancipação de empobrecidos e minorias. Nas pesquisas do sociólogo Michael Löwy, esta práxis é entendida como Cristianismo da Libertação<sup>III</sup>. A referida pastoral tem sido escolhida como objeto de estudo por pesquisadores que se voltam para o fenômeno religioso que se dá naqueles que se sentem impelidos a se implicar em processos de transformação da sociedade. Estes entendem que vivenciam a participação em movimentos sociais, o envolvimento na política partidária, o protagonismo dos empobrecidos e a defesa de direitos como dimensões de sua adesão ao Evangelho de Jesus. Para tal feito de investigação, tem se acionado ferramentas de várias áreas do conhecimento.

Este artigo insere-se numa investigação mais ampla sobre o Estado da Arte da Pesquisa sobre a PJ em várias áreas do saber. Dentro desta proposta, este texto ambiciona apresentar o Estado da Arte da pesquisa sobre PJ nas áreas da Sociologia, História, Serviço Social e Comunicação. Ao que tudo indica pelo andamento da pesquisa, a pretensão é publicar ao menos outros dois artigos, um sobre a área Teologia e Ciências da Religião e outro sobre as áreas Educação e Letras. Sem a pretensão de esgotar tudo o que tem sido pesquisado e publicado sobre a PJ, intenta-se apresentar como em dissertações e teses a PJ tem sido abordada. Estes textos são uma contribuição acadêmica às comemorações sobre os 50 anos das primeiras articulações da PJ no Brasil.

Inicia-se com uma consideração sobre o Estado da Arte e uma apresentação sobre as áreas investigadas. Levanta-se as pesquisas, autores e Programas de Pós-Graduação (PPG) que versam sobre a PJ nas áreas citadas. Busca-se reconhecer os aspectos da PJ que são tomados como percurso de investigação sobre ela mesma. Uma palavra sobre as escolhas teóricas dos autores e, por fim, apresenta-se as considerações finais sobre o apurado nas pesquisas.

## **PESQUISAS SOBRE O ESTADO DA ARTE E ÁREAS INVESTIGADAS**

O estabelecimento do Estado da Arte é uma tarefa fundamental e sempre “em aberto” dentro do saber acadêmico. À medida que um campo de saber desenvolve-se demanda o estabelecimento do Estado da Arte. Também o iniciar de uma pesquisa exige um olhar, uma consideração sobre o que foi abordado antes sobre o objeto investigado.

Na pesquisa coordenada por Maria Pontes Sposito<sup>IV</sup> (2009), o primeiro parágrafo afirma que:

A produção de conhecimento, qualquer que seja o campo do saber, não pode prescindir do esforço sistemático de inventariar e fazer balanço sobre aquilo que foi produzido em determinado período de tempo e área de abrangência. Isso é o que se convencionou denominar de “estado do conhecimento” ou “estado da arte”<sup>V</sup>.

# “É HORA DE TRANSFORMAR O QUE NÃO DÁ MAIS”: O ESTADO DA ARTE DA PESQUISA SOBRE A PASTORAL DA JUVENTUDE NAS ÁREAS SOCIOLOGIA, HISTÓRIA, SERVIÇO SOCIAL E COMUNICAÇÃO

JOILSON DE SOUZA TOLEDO

Assim sendo, pensar a PJ dentro dos espaços acadêmicos demanda periodicamente a realização de um levantamento o mais abrangente possível. Diferente da pesquisa organizada por Sposito, que se propunha a investigar a produção acadêmica sobre juventudes nas áreas de Educação, Ciências Sociais e Serviço Social, este artigo propõe-se a pensar a PJ em algumas áreas. Sposito<sup>VI</sup> (2009, p. 17) afirma que:

Ao propor um segundo balanço da produção discente na pós-graduação sobre juventude no Brasil, reforça-se o pressuposto de que os estudos de tipo Estado da Arte permitem, a partir de recorte temporal definido, conhecer e sistematizar a produção de conhecimento, reconhecer os principais resultados da investigação, identificar temáticas e abordagens dominantes ou emergentes, bem como lacunas e campos inexplorados abertos à pesquisa futura.

Dentro da referida pesquisa, há um ponto sobre religião que Sposito assim pondera:

Chama a atenção a baixa frequência de estudos sobre os jovens na intersecção família e religião. Esses dois universos das práticas e dos processos de reprodução cultural da sociedade brasileira estão consolidados nas Ciências Sociais, mas rebatem em estudos específicos sobre os jovens de forma muito discreta. *Os jovens e as substâncias psicoativas*, ao lado de temas como *corpo, esporte e meio ambiente* são também pouco estudados no interior da produção discente das três áreas)<sup>VII</sup>.

O artigo trabalha diretamente com quatro áreas da CAPES: Sociologia, História, Serviço Social e Comunicação. São 53 Programas de Pós-graduação em Sociologia. Sendo que 11 oferecem somente o Mestrado Acadêmico, 1 só doutorado, 2 exclusivamente o mestrado Profissional e 39 mestrado e doutorado perfazem 50 mestrados acadêmicos, 40 doutorados e dois mestrados profissionais, ou seja, um total de 92 cursos.

Na área de História, há 83 Programas de Pós-graduação, sendo somente 26 mestrados acadêmicos, 11 focando em mestrados profissionais e 45 mestrados e doutorados. Um só organizado com mestrado e doutorado profissional. Quanto à área de Serviço Social são 36 programas, sendo que 16 só mestrado e 20 mestrados e doutorados. Na área de Comunicação e Informação, 57 PPG são específicos de Comunicação.

**Tabela 1: nº de cursos em cada área**

Área de Avaliação	Mestrado Profissional	Mestrado e doutorado profissional	Mestrado Acadêmico	Doutorado	Mestrado e Doutorado	Total
<b>Sociologia</b>	2	-	11	1	39	53
<b>História</b>	11	1	26	-	45	83
<b>Serviço Social</b>	-	-	16	-	20	36
<b>Comunicação</b>	9	-	16	-	32	57

Neste universo de cursos, doze dissertações e uma tese. Compondo-se da seguinte forma na Sociologia: seis dissertações e uma tese. Na História: três dissertações, por conseguinte, no Serviço Social são duas dissertações e na Comunicação uma dissertação. Na Sociologia a maioria são universidades públicas (UFSC, UNICAMP, UFSCAR, UERJ e UNIFESP) e uma universidade privada UNISINOS. No Serviço Social, encontra-se uma pública a UFRJ e uma privada a PUC RS. Por fim, ao olhar para o curso de História, uma

# “É HORA DE TRANSFORMAR O QUE NÃO DÁ MAIS”: O ESTADO DA ARTE DA PESQUISA SOBRE A PASTORAL DA JUVENTUDE NAS ÁREAS SOCIOLOGIA, HISTÓRIA, SERVIÇO SOCIAL E COMUNICAÇÃO

JOILSON DE SOUZA TOLEDO

pública a UFPE e duas privadas novamente a UNISINOS e a PUC GOIÁS. Na Comunicação, o PPG que investiga a PJ é da Casper Líbero.

**Tabela 2: Pesquisas sobre a PJ**

Área de Avaliação	PPG	Universidade	Nº. de Pesquisas por PPG	Nº. de pesquisas por Área de Avaliação
Sociologia	Sociologia Política	UFSC	2	7
	Sociologia	UNICAMP	1	
	Ciências Sociais	UFSCAR	1	
	Ciências Sociais	UERJ	1	
	Ciências Sociais	UNIFESP	1	
	Ciências Sociais	UNISINOS	1	
História	História	UFPE	1	3
	História	UNISINOS	1	
	História	PUC GOIÁS	1	
Serviço Social	Serviço Social	PUC RS	1	2
	Serviço Social	UFRJ	1	
Comunicação <sup>VIII</sup>	Comunicação e Mercado	Casper Libero	1	1

Ao se tomar por referência a diferenciação das universidades públicas e privadas (destacando nestas as confessionais, temos: oito públicas (com 9 pesquisas), três privadas confessionais (4 pesquisas) e uma privada laica. Tendo como foco as regiões do país, encontram-se seis no sudeste; três no sul (com 5 pesquisas); uma no nordeste e uma no centro-oeste.

Para tal feito, tomou-se por referência o banco de teses e dissertações da Plataforma Sucupira a partir dos descritores “pastoral” e “juventude”. O processo foi revisado com busca nos sites dos PPG das referidas áreas. Para os arquivos que não se encontram nos sites das universidades, foi estabelecido contato com as bibliotecas e/ou secretárias acadêmicas ou os próprios autores para acesso a cada uma das pesquisas. Este levantamento possibilita uma apreciação do pesquisado sobre a PJ nestes campos das humanidades.

## LEVANTAMENTO DAS PESQUISAS, AUTORES E PROGRAMAS

Conforme foi apresentado nos parágrafos anteriores, há 53 Programas na Sociologia, 83 na História, 36 no Serviço Social e 57 na Comunicação. Nestes, encontramos as pesquisas sobre a Pastoral da Juventude em seis Programas da Sociologia, três da História e dois no Serviço Social e um da Comunicação. Desta forma, nos 229 cursos, encontramos 13 pesquisas. Apresenta-se neste artigo, o programa que tem mais pesquisas para o que tem menos, tendo por referência para iniciar a apresentação de cada PPG as pesquisas mais antigas.

Seguindo a ordem cronológica em que os primeiros trabalhos foram defendidos e se iniciando com a Sociologia. Destes trabalhos, o único da década de 1990 e o primeiro encontrado sobre a PJ em todas as áreas do saber que existem trabalhos sobre o referido segmento juvenil. Esta é a dissertação de mestrado de Normélio Pedro Weber<sup>IX</sup>, no Programa de Sociologia Política, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com o título

# “É HORA DE TRANSFORMAR O QUE NÃO DÁ MAIS”: O ESTADO DA ARTE DA PESQUISA SOBRE A PASTORAL DA JUVENTUDE NAS ÁREAS SOCIOLOGIA, HISTÓRIA, SERVIÇO SOCIAL E COMUNICAÇÃO

JOILSON DE SOUZA TOLEDO

*Pastoral da Juventude em Santa Catarina e a geração de militantes do Movimento Popular.* Vinte e cinco anos depois, em 2015, diante das mudanças ocorridas na sociedade e nos cenários eclesiais, no mesmo PPG, Jean Davi Frainer<sup>X</sup> conclui seu mestrado com a dissertação intitulada *Primavera ou inverno pastoral?: uma análise sociológica das transformações na Pastoral da Juventude em Santa Catarina.*

Com o foco na realidade da PJ no norte do Paraná na época do ano 2000, Suely Aparecida Martins<sup>XI</sup>, no mestrado de Sociologia, da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), intitula sua pesquisa como *Caminhos e descaminhos da socialização política da Pastoral da Juventude: o caso de Londrina.* Em 2004, também em uma universidade pública no interior de São Paulo, a Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), Flavio Munhoz Sofiati<sup>XII</sup> pesquisa a Pastoral da Juventude do Brasil, que na época era a maneira como se chamava a articulação das Pastorais de Juventude: Pastoral da Juventude (PJ); Pastoral da Juventude do Meio Popular (PJMP); Pastoral da Juventude Estudantil (PJE) e Pastoral da Juventude Rural (PJR). Esta investigação de mestrado em Sociologia foi denominada *Juventude em movimento: o processo de formação da Pastoral da Juventude do Brasil.* Em terras gaúchas no ano de 2007, Claudécir Barbosa da Silva<sup>XIII</sup> tem sua pesquisa de mestrado em Ciências Sociais da Universidade do Vale dos Sinos (UNISINOS) que foca na cidade do interior com o título *Olhares juvenis: um estudo sobre a sociabilidade e a participação sociais de jovens da pastoral católica de Parobé.*

No ano de 2015, concluem-se os trabalhos de Pós-graduação com duas pesquisas da Sociologia realizadas em universidades públicas do sudeste. A dissertação de mestrado em Ciências Sociais de Cesar Portantiolo Maia<sup>XIV</sup> : *Jovens da Pastoral da Juventude do Brasil: entre autonomia e tradição,* pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). A atuação militante em uma cidade da Baixada Fluminense/RJ é a única tese apresentada neste artigo, o resultado da investigação realizado no Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) com o título *Um momento Novo? Pastoral da Juventude e formação político-partidária na diocese de Nova Iguaçu,* defendida por Ronald Apolinario Lira<sup>XV</sup>.

No campo da História, há três dissertações num período de quase vinte anos. A primeira é a pesquisa de Clomar Júlio Dias de Castro<sup>XVI</sup> que versa sobre a experiência de militância entre lideranças da PJ. A investigação é intitulada *O Engajamento Político de Militantes da Pastoral da Juventude de Novo Hamburgo,* em 2002, na Universidade do Vale dos Sinos (UNISINOS). Três anos depois, em 2005, num estudo sobre a trajetória da PJ numa diocese do Agreste pernambucano, na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Eraldo da Silva<sup>XVII</sup> com o título *A Pastoral da Juventude da Diocese de Pesqueira: memórias e práticas sociais (1967-1985).* Por fim, a mais recente, defendida em 2019, é a dissertação de José Fernando Duarte<sup>XVIII</sup>, realizada na Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC GOIÁS), sob o título *A Pastoral da Juventude em Goiânia: trajetória, experiência e atuação.*

Na área do Serviço Social, as duas dissertações de mestrado estão na mesma década. As duas tocam de forma diversa na atuação dos jovens ligados à PJ nas realidades em que estão inseridos. A primeira é a pesquisa de Cristiane Sander<sup>XIX</sup>, designada *Pastoral da Juventude e Formação de Lideranças.* Esta foi defendida em 2001 na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC RS). Alguns anos depois, mais especificamente em 2008, na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Aline de Moraes Siliprandi<sup>XX</sup> apresenta sua pesquisa com o título *Somos o presente da Igreja: A religião na subjetividade de Jovens da Pastoral da Juventude.*

Por fim, com apenas uma pesquisa em uma universidade particular a Casper Libero, está a área da Comunicação. Em 2006, sob o título *Os jovens e a mídia: a formação crítica da*

# “É HORA DE TRANSFORMAR O QUE NÃO DÁ MAIS”: O ESTADO DA ARTE DA PESQUISA SOBRE A PASTORAL DA JUVENTUDE NAS ÁREAS SOCIOLOGIA, HISTÓRIA, SERVIÇO SOCIAL E COMUNICAÇÃO

JOILSON DE SOUZA TOLEDO

*Pastoral da Juventude*, Marcio Camacho<sup>XXI</sup> defende sua dissertação de mestrado. O trabalho versa sobre a maneira como os jovens desta pastoral são educados para uma postura autônoma e crítica diante do que lhe é apresentado na sociedade.

**Tabela 5: Ano de defesa das obras**

Área de Avaliação	1990	2000	2001	2002	2004	2005	2006	2007	2008	2015	2019	Total
Sociologia	1	1	-	-	1	-	-	1	-	3	-	7
História	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	1	3
Serviço Social	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	2
Comunicação	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
	1	1	1	1	1	1	1	1	1	3	1	13

Num olhar panorâmico sobre as pesquisas realizadas nas quatro áreas que este artigo investiga, percebe-se que (vírgula) das 13 pesquisas encontradas, apenas uma foi realizada na década de 1990. Num período de quase uma década, de 2000 a 2008, temos basicamente uma dissertação por ano: um terço das pesquisas estão nos últimos cinco anos com a maior concentração na Sociologia em 2015.

## LEVANTAMENTO DOS ASPECTOS DA PJ QUE SÃO INVESTIGADOS

A PJ é uma organização da Igreja Católica que tem sua atuação na evangelização e defesa da vida das juventudes. Publicado em 2012, *Somos Igreja Jovem*<sup>XXII</sup> apresenta-se da seguinte forma “Pastoral da Juventude: um jeito de ser e fazer”. **Somos Igreja Jovem** registra e organiza a ação da Pastoral da Juventude, fazendo parte de sua história seu projeto de evangelização de adolescentes e jovens e, também, as orientações que demarcam o seu jeito de ser, crer e atuar<sup>XXIII</sup>. Neste texto de referência, a PJ apresenta como horizonte:

despertar os jovens para a pessoa e a proposta de Jesus Cristo e desenvolver com eles um processo global de formação baseado na fé, para formar líderes capacitados para agir na comunidade, atuar na própria PJ, em outros ministérios da Igreja e em seu meio específico, comprometidos com a libertação integral do homem e da sociedade, levando uma vida de comunhão e participação, de modo que contribuam concretamente com a construção da Civilização do Amor<sup>XXIV</sup>.

Interessa a esta pesquisa averiguar os aspectos da PJ que têm sido escolhidos com objeto ou enfoques nas treze pesquisas ora analisadas. A identidade, espiritualidade, história e processo de formação na fé são abordados de forma diversa e com diferentes ênfases nas pesquisas, não só pelas diferenças dos pesquisadores e dos aportes teóricos escolhidos, mas também porque são vivenciados de maneira heterogênea na extensão do país. Contudo, o impulso, a implicação em processos de libertação e emancipação das pessoas, o cultivo do protagonismo juvenil que reconhece o pobre, o jovem, a mulher, o negro não como objeto de uma caridade, de um serviço, mas como principais promotores de seus processos, agentes de suas trajetórias, enunciadores de suas próprias narrativas e do dizer do mundo a sua volta.

# **“É HORA DE TRANSFORMAR O QUE NÃO DÁ MAIS”: O ESTADO DA ARTE DA PESQUISA SOBRE A PASTORAL DA JUVENTUDE NAS ÁREAS SOCIOLOGIA, HISTÓRIA, SERVIÇO SOCIAL E COMUNICAÇÃO**

JOILSON DE SOUZA TOLEDO

Um dos aspectos marcantes da PJ é seu incentivo a seus membros desenvolverem militâncias nos movimentos sociais e em partidos políticos de esquerda. A transformação social é vista não só nos discursos, mas acima de tudo no engajamento nas lutas populares. Esta perspectiva é o objeto de investigação de Normélio Pedro Weber, Ronald Apolinário Lira, Clomar Julio Dias de Castro e Suely Aparecida Martins. O primeiro aborda os processos no estado de Santa Catarina e a contribuição que a PJ deu na formação das lideranças nesta perspectiva. A relevância desta pastoral na conscientização de seus membros e na construção de um imaginário social que impulse a militância. O segundo foca no processo político partidário de envolvimento dentro do contexto de uma diocese que vivia a experiência das CEBs, como a diocese de Nova Iguçu. Esta pesquisa aponta a relação do Cristianismo da Libertação ação das esquerdas. O terceiro, dentro do campo da História, aborda o engajamento político de militantes da PJ de uma diocese da região metropolitana de Porto Alegre. A investigação aponta o lugar que a formação para a militância e dos militantes tem na referida pastoral. A quarta, a partir do conceito de socialização, também aborda como os processos vivenciados dentro da PJ favorecem a conscientização política de seus jovens.

Dentre as principais opções pedagógicas da PJ estão o grupo de jovens. São as relações vivenciadas no grupo que se caracterizam pelo jeito de arrumar o espaço, escolher os temas e cantos e conduzir as atividades que traduzem o jeito de ser, crer e viver da PJ. O grupo de jovens é o foco da pesquisa de Claudemir Barbosa da Silva investigando os processos de sociabilidade que se dão nele. A pesquisa olha as interfaces que um grupo de jovens concreto tem com vários outros aspectos da vida da PJ.

Em sua maneira, organizar-se enquanto ação evangelizadora a PJ tem os próprios jovens como construtores deste processo. O participar das reuniões e atividades constituem um processo de formação na ação. Na pesquisa de Cesar Portantiolo Maia, esta perspectiva é tomada como material de investigação ao abordar o protagonismo juvenil que o autor investiga a partir do binômio: tradição e autonomia, um desafio para os agentes religiosos no século XXI.

Este protagonismo dá-se a partir da constituição de uma visão crítica, de quem é capaz de dar sua palavra e não apenas consumir pontos de vista externos. É esta formação da consciência crítica que é o objeto de pesquisa de Marcio Camacho ao investigar a relação dos jovens da PJ com a Mídia.

A PJ entende o jovem como um todo: corpo, afeto, militância e espiritualidade. Esta perspectiva perpassa as atividades formativas. A formação de lideranças é o objeto da pesquisa de Cristina Sander. A autora trata da formação integral e das consequências que ela tem nas posturas e escolhas dos jovens.

O processo de educação na fé é o tema abordado por Flavio Munhoz Sofiati. Esta expressão é utilizada para abordar a proposta a ser vivenciada pelos jovens. A PJ entende-se como um processo de formação integral que tem no grupo de jovens, como referido acima, o principal instrumento pedagógico. Trabalha em suas pesquisas seus métodos pedagógicos e opções políticas. O pesquisador enfatiza as mudanças que ocorriam dentro da PJ e dentro da Igreja no Brasil. Estas mudanças são retomadas por Jean Davi Frainer, sendo que este pesquisador toma por referencial entraves e implicações que reconhecia na organização. Aqui se encontra outra marca importante da PJ: a organização como princípio. Ela é espaço para a vivência do protagonismo juvenil, da eclesialidade que marca a trajetória da PJ. Por isso, mudanças na organização e em sua relação com as estruturas eclesiais implicam na caminhada pastoral. As mudanças ocorridas em Santa Catarina oferecem o material da pesquisa.

# “É HORA DE TRANSFORMAR O QUE NÃO DÁ MAIS”: O ESTADO DA ARTE DA PESQUISA SOBRE A PASTORAL DA JUVENTUDE NAS ÁREAS SOCIOLOGIA, HISTÓRIA, SERVIÇO SOCIAL E COMUNICAÇÃO

JOILSON DE SOUZA TOLEDO

A formação humana, dentro dela a afetividade e a sexualidade, é um aspecto importante dentro da trajetória da PJ. Alguns temas podem ser espinhosos na relação com a hierarquia da Igreja e isto também foi objeto de pesquisa. A partir do olhar do Serviço Social, Aline de Moraes Siliprandi investiga a percepção de lideranças formadas pela PJ sobre temas ligados à sexualidade, à homossexualidade, ao aborto e ao gênero.

Um aspecto muito valorizado pela PJ é sua história. Ao contar sua trajetória, apresenta suas opções pedagógicas, políticas e teológicas. A utilização da narrativa como instrumento de afirmação da identidade e construção de subjetividades. Eraldo da Silva aborda o período de 1967-1985 para apresentar nuances da caminhada da PJ na diocese de Pesqueira (Pernambuco), enquanto José Fernando Duarte, num recorte histórico mais amplo, aborda a trajetória da PJ na arquidiocese de Goiânia. Percorre temas e eventos chaves para a compreensão da identidade da PJ no país. O protagonismo juvenil é narrado ao se contar um percurso histórico.

## PARA CONTINUAR O DEBATE

A Pastoral da Juventude (PJ) comemora em 2023 cinquenta anos de suas primeiras articulações nacionais. Esta trajetória; a capilaridade que teve durante as décadas de 1980 e 1990 e a formação de inúmeras lideranças que atuaram – e algumas ainda atuam – em espaços, organizações e coletivos dentro da própria Igreja e junto ao movimento social expressam a relevância desta organização juvenil para a compreensão de aspectos do fenômeno religioso.

O presente artigo tentou ser uma contribuição acadêmica a este processo de celebração. As pesquisas apontam 30 anos de investigações dentro dos PPG do Brasil. Estabelecer o Estado da Arte do que foi investigado é passo importante para o desenrolar da pesquisa acadêmica.

Contudo, o debate segue em aberto. À medida que as pesquisas avançam, que o acesso às pesquisas mais antigas vai sendo facilitado, é demandada outra investigação sobre o Estado da Arte da Pesquisa sobre a Pastoral da Juventude. Também o estudo de toda práxis, por ser dinâmica, segue fluida e construída ao passo que as vivências, trajetória e militâncias desenrolam-se.

O objeto pesquisado, a PJ, tem se apresentado como promotor de sociabilidades, engajamentos e protagonismos que têm gerado consciência crítica, autonomia e práxis libertadoras. O presente artigo teve por objetivo sistematizar esta pesquisa a partir das doze dissertações e uma tese nas áreas da Sociologia, História, Serviço Social e Comunicação. Sem a pretensão de esgotar o debate aqui, mas de apresentar uma contribuição.

---

## NOTAS

<sup>I</sup>Trecho da música Momento Novo. Disponível em: < <https://www.cifraclub.com.br/musicas-da-pj/momento-novo/> >. Acesso em 26 mai 2020.

<sup>II</sup> Mestre em Ciências da Religião pela PUC GOIÁS. Especialista em Juventude no Mundo Contemporâneo pela FAJE; Especialista em Formação para a Vida Religiosa pela ESTEF. Contato: mistagogo@yahoo.com.br

<sup>III</sup> Conceito de Michael Löwy desenvolvido nas obras **Guerra dos deuses** e **O que é Cristianismo da Libertação**.

# “É HORA DE TRANSFORMAR O QUE NÃO DÁ MAIS”: O ESTADO DA ARTE DA PESQUISA SOBRE A PASTORAL DA JUVENTUDE NAS ÁREAS SOCIOLOGIA, HISTÓRIA, SERVIÇO SOCIAL E COMUNICAÇÃO

JOILSON DE SOUZA TOLEDO

- 
- IV SPOSITO, Marília Pontes. **Estado da arte sobre juventude na pós-graduação brasileira: educação, ciências sociais e serviço social** (1999-2006). Vol 1. Belo Horizonte: Argumentum, 2009 (2009a).  
V DAYRELL; CARRANO apud SPOSITO, 2009a, p. 7.  
VI 2009a, p. 17.  
VII SPOSITO, 2009a, p. 29.  
VIII Reiteramos que a Área de Avaliação é Comunicação e Informação. Comunicação é uma das quatro subdivisões em que a área se organiza.  
IX WEBER, 1990.  
X FRAINER, 2015.  
XI MARTINS, 2000.  
XII SOFIATI, 2004.  
XIII SILVA, 2007.  
XIV MAIA, 2015.  
XV LIRA, 2015.  
XVI CASTRO, 2002.  
XVII SILVA, 2005.  
XVIII DUARTE, 2019.  
XIX SANDER, 2001.  
XX SILIPRANDI, 2008.  
XXI CAMACHO, 2006.  
XXII SILVA; VIEIRA; SILVA, 2012.  
XXIII SILVA; VIEIRA; SILVA, 2012, p. 14.  
XXIV SILVA; VIEIRA; SILVA, 2012, p. 37.

## REFERÊNCIAS

CASTRO, Clomar Júlio Dias de. **O Engajamento Político de Militantes da Pastora da Juventude de Novo Hamburgo**. Dissertação. Mestrado em História. Universidade do Vale dos Sinos, 2002. Disponível em < <http://livros01.livrosgratis.com.br/cp000148.pdf> >. Acesso em 14 abr 2020.

DUARTE, José Fernando. **A Pastoral da Juventude em Goiânia: trajetória, experiência e atuação**. Dissertação. Mestrado em História. Pontifícia Universidade Católica de Goiás, 2019. Disponível em <<http://tede2.pucgoias.edu.br:8080/bitstream/tede/4192/2/Jos%c3%a9%20Fernando%20Duar%20te.pdf>>. Acesso em 14 abr 2020.

FRAINER, Jean Davi. **Primavera ou inverno pastoral?; uma análise sociológica das transformações na Pastoral da Juventude em Santa Catarina**. Dissertação. Mestrado em Sociologia Política. Universidade Federal de Santa Catarina, 2015. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/169607/338205.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em 14 abr 2020.

LIRA, Ronald Apolinario. **Um momento Novo? Pastoral da Juventude e formação político-partidária na diocese de Nova Iguaçu**. Tese. Doutorado em Ciências Sociais. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2015.

LÖWY, Michael. **A guerra dos deuses: religião e política na América Latina**. Petrópolis: Vozes, 2000.

# “É HORA DE TRANSFORMAR O QUE NÃO DÁ MAIS”: O ESTADO DA ARTE DA PESQUISA SOBRE A PASTORAL DA JUVENTUDE NAS ÁREAS SOCIOLOGIA, HISTÓRIA, SERVIÇO SOCIAL E COMUNICAÇÃO

JOILSON DE SOUZA TOLEDO

---

\_\_\_\_\_. **O que é o cristianismo da libertação:** religião e política na América Latina. São Paulo: Expressão Popular, 2016.

MAIA, Cesar Portantiolo. **Jovens da Pastoral da Juventude do Brasil:** entre autonomia e tradição. Dissertação. Mestrado em Ciências Sociais. Universidade Federal do Estado de São Paulo, 2015. Disponível em: <<http://repositorio.unifesp.br/bitstream/handle/11600/46421/cesar-portantiolo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em 14 abr 2020.

MARTINS, Suely Aparecida. **Caminhos e descaminhos da socialização política da Pastoral da Juventude:** o caso de Londrina. Dissertação (Mestrado em Sociologia). Universidade Estadual de Campinas, 2000. Disponível em: <[file:///C:/Users/cpd/Downloads/Martins\\_SuelyAparecida\\_M.pdf](file:///C:/Users/cpd/Downloads/Martins_SuelyAparecida_M.pdf)>. Acesso em 14 abr 2020.

ROGUIGUES, Solange dos Santos. Jovens, experiência do sagrado e pertencimento religioso: um olhar sobre a literatura. In: OLIVEIRA, Pedro A. Ribeiro; DE MORI, Geraldo (Orgs.) **Mobilidade religiosa:** linguagens, juventude, política. São Paulo: Paulinas, 2012, p. 253-287.

SANDER, Cristiane. **Pastoral da Juventude e Formação de Lideranças.** Dissertação. Mestrado em Serviço Social. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2001.

SILIPRANDI, Aline de Moraes. **Somos o presente da Igreja:** A religião na subjetividade de Jovens da Pastoral da Juventude. Dissertação. Mestrado em Serviço Social. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2008. Disponível em <<http://livros01.livrosgratis.com.br/cp154174.pdf>>. Acesso 14 Abr 2020

SILVA, Claudécir Barbosa da. **Olhares juvenis:** um estudo sobre a sociabilidade e a participação sociais de jovens da pastoral católica de Parobé. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais. Universidade do Vale dos Sinos, 2007. Disponível em: <<http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/2129/estudo%20sobre%20a%20sociabilidade.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em 14 abr 2020.

SILVA, Eraldo da. **A Pastoral da Juventude da Diocese de Pesqueira:** memórias e práticas sociais (1967-1985). Dissertação. Mestrado em História. Universidade Federal de Pernambuco, 2005. Disponível em <[https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/7860/1/arquivo7817\\_1.pdf](https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/7860/1/arquivo7817_1.pdf)>. Acesso em 14 abr 2020.

SILVA Joaquim Alberto Andrade; VIEIRA, Luís Duarte e SILVA, Roberta Agostinho (Org.) **Somos Igreja Jovem:** Pastoral da Juventude um jeito de ser e fazer, São Paulo: FTD, 2012.

SOFIATI, Flavio Munhoz. **Jovens em Movimento:** o processo de formação na PJB. Dissertação. Mestrado em Sociologia. Universidade Federal de São Carlos, 2004. Disponível em: <<https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/1482/DissFMS.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em 14 abr 2020.

**“É HORA DE TRANSFORMAR O QUE NÃO DÁ MAIS”: O ESTADO DA ARTE DA PESQUISA SOBRE A PASTORAL DA JUVENTUDE NAS ÁREAS SOCIOLOGIA, HISTÓRIA, SERVIÇO SOCIAL E COMUNICAÇÃO**

JOILSON DE SOUZA TOLEDO

---

SPOSITO, Marília Pontes. **Estado da arte sobre juventude na pós-graduação brasileira: educação, Ciências Sociais e Serviço Social (1999-2006)**. Volume 1. Belo Horizonte: Argumentum, 2009. (2009a)

\_\_\_\_\_. **Estado da arte sobre juventude na pós-graduação brasileira: educação, Ciências Sociais e Serviço Social (1999-2006)**. Volume 2. Belo Horizonte: Argumentum, 2009. (2009b).

WEBER, Normélio Pedro. **Pastoral da Juventude em Santa Catarina e a geração de militantes do Movimento Popular**. Dissertação (Mestrado em Sociologia Política). Universidade Federal de Santa Catarina, 1990. Disponível em: <>. Acesso em.

TAVARES, Fátima; CAMURÇA, Marcelo. **Numem** 12, Juiz de Fora-MG, v.7, n1, p. 11-46, 2004. “Juventudes” e religião no Brasil: uma revisão bibliográfica. Disponível em: <<https://periodicos.ufjf.br/index.php/numen/article/view/21632>>. Acesso em 24 dez 2019.

TRINDADE, Ana Maria; RODRIGUES, Divino de Jesus da Silva; MENDES, Gardene Leão de Castro. Estado da Arte sobre Juventude na Pós-graduação em Goiás (2004-2009). In: TEIXEIRA, Carmem Lucia; SILVA, Lourival Rodrigues da; ALVES, Miriam Fábria (Orgs.). **A Juventude quer viver: condição juvenil e redes de proteção em Goiás**. Goiânia: PUC GOIÁS, 2010, p. 21-52.